FICHA DE EMERGÊNCIA

Av. Carlos Alberto Chebabe, 1873
Jardim Aeroporto - Rod BR-101 - 28073-506
Campos dos Goytacazes - RJ
Cel: (22) 99723-8879/99897-3400/99723-8579

Nome apropriado para embarque

HÉLIO, COMPRIMIDO

Número de risco: 20

Número da ONU: 1046

Classe ou subclasse de risco: 2.2

Descrição da classe ou subclasse de risco: GAS NÃO INFLAMAVEL, NÃO TOXICO

Grupo de Embalagem: NA

Aspecto:
Gás asfixiante a alta pressão, incolor, inodoro e insípido. Acondicionado em cilindros sob pressão de 150 bar à temperatura ambiente. Incompatível com os produtos da subclasse 4.1 com os seguintes números ONU: 3221, 3222, 3231 e 3232 e com os produtos da subclasse 5.2 com os seguintes números ONU: 3101, 3102, 3111 e 3112.

EPI de uso exclusivo da equipe de atendimento a emergência:
Luvas de couro, calçado de segurança com biqueira de aço, óculos de proteção. Em caso de incêndio roupas apropriadas de combate ao fogo. O EPI do motorista está especificado na ABNT NBR 9735.

RISCOS

Fogo: Hélio não é inflamável, mas é um gás a alta pressão e os recipientes podem se romper devido ao calor. Em caso de ruptura, os fragmentos do cilindro se projetam violentamente, podendo ocasionar ferimentos graves ou óbito de pessoas que se encontrem em suas proximidades.

Saúde: Pode provocar asfixia através da diluição da concentração de oxigênio no ar abaixo dos níveis de sustentação da vida. A exposição a atmosferas deficientes de oxigênio pode provocar dor de cabeça, sonolência, tontura, náusea, vômito, excesso de salivação, perda da consciência e morte. Os vapores podem causar tonturas ou asfixia.

Meio Ambiente: Não tóxico, dilui no ar atmosférico. O vapor do gás é mais leve que o ar. Solubilidade em água: praticamente insolúvel. Densidade 0,138 a 21,1° C (70° F) a 1 atm.

EM CASO DE ACIDENTE

Vazamento: Evacue a área de risco.
Pequenos vazamentos: Isole a área num raio de 10 a 25 metros em todas as direções.
Grandes vazamentos: isole a área pelo menos, 100 metros a favor do vento.
Pare o vazamento se isto puder ser feito sem risco.
Retire todo o pessoal da área de risco.
Ventile ou remova os recipientes com vazamento para as áreas bem ventiladas.
Não permita a entrada do produto em bueiros, rede de esgotos ou áreas confinadas.
Isole a área até que o gás tenha se dispersado.

Fogo: Agentes extintores: Pó químico seco (PQS), gás carbônico (CO_2), neblina de água ou espuma normal. Remova os cilindros da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.
Evacuar rapidamente toda a área de risco. Fazer resfriamento do cilindro com água nebulizada a uma distância segura e protegido por uma barreira. Resfriar lateralmente com água, os recipientes que estiverem expostos às chamas, mesmo após a extinção do fogo.
Manter-se longe dos cilindros. Equipamento de Proteção Respiratória (EPR) Autônomo pode ser necessário.

Poluição: Não há procedimento a ser realizado, pois o gás será dissipado rapidamente em áreas bem ventiladas, não afetando o meio ambiente. Avisar a Defesa Civil Fone: 199, ligação gratuita.

Envolvimento de Pessoas: Remova a vítima para o ar fresco.
Solicite assistência médica de emergência.
Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se a respiração estiver difícil, administre oxigênio.
Mantenha a vítima aquecida e imóvel.

Informações ao Médico: Relatar que a vítima foi atingida por Hélio a alta pressão. O tratamento da superexposição é para o controle dos sintomas e das condições clínicas. Este gás é inerte, portanto em nada agravando com a superexposição, doenças já existentes.
Manter a vítima de asfixia sob observação até o desaparecimento dos sintomas.

Observações: As instruções ao motorista, em caso de emergência, encontram-se descritas exclusivamente no envelope de transporte.